

**10.X** **DIÁLOGO**  
**LUSO-ALEMÃO**  
**DEUTSCH-PORTUGIESESCHES**  
**ARBEITSGESPRÄCH**

# PORTUGAL OLHARES ALEMANHA CRUZADOS

**Faculdades de Letras das Universidades de Coimbra e Porto**  
**28 e 29 de setembro na FLUC e 30 de setembro na FLUP**



FLUC e CITCEM

X Diálogo Luso-Alemão / 10. Deutsch-Portugiesisches Arbeitsgespräch  
**“Portugal – Alemanha: Olhares Cruzados”**

– Caderno de Resumos –

Coimbra e Porto, Setembro de 2022

COMISSÃO ORGANIZADORA

Maria de Fátima Gil (FLUC/CITCEM)

Rogério Madeira (FLUC/CITCEM)

Rute Soares (FLUC)

John Greenfield (FLUP/CITCEM)

FICHA TÉCNICA

Capa: Henrique Patrício, Núcleo de Marketing da Universidade de Coimbra

Composição: Pedro Bandeira

Impressão: Pantone4 Lda

## APRESENTAÇÃO

Um breve olhar sobre a história das relações luso-alemãs permite constatar que as realidades histórico-política, socioeconómica e cultural dos mundos lusófono e germanófono há muito merecem a atenção de investigadores oriundos, por um lado, dos países de expressão alemã e, por outro, do espaço de língua portuguesa. Com efeito, os sucessivos encontros luso-alemães realizados desde a edição inaugural na Biblioteca Herzog August de Wolfenbüttel, no já longínquo ano de 1989, bem como os numerosos estudos daí resultantes, publicados sobretudo a partir da década de 1990, constituem um sólido testemunho de um longo e profícuo diálogo científico e cultural entre Portugal e a Alemanha.

O X Diálogo Luso-Alemão tenciona retomar o espírito original, centrado no debate de ideias e na análise crítica, e preservar a dimensão interdisciplinar bem como a integração de uma variedade crescente de domínios do saber que têm caracterizado os encontros mais recentes. Pretende-se, de igual modo, dar continuidade e, ao mesmo tempo, um novo impulso ao diálogo e à reflexão acerca das permanências e mudanças no contexto das relações entre os países de língua portuguesa e os de língua alemã, por meio do cruzamento de olhares diversificados e incidentes tanto no passado como no presente.

Ein kurzer Blick auf die Geschichte der deutsch-portugiesischen Beziehungen zeigt, dass die historisch-politischen, sozioökonomischen und kulturellen Realitäten der lusophonen und deutschsprachigen Welt seit langem die Aufmerksamkeit von Forschern sowohl aus den deutschsprachigen Ländern wie aus dem portugiesischsprachigen Raum verdient haben. So sind die aufeinanderfolgenden Arbeitsgespräche seit ihrer Eröffnungssitzung in der Herzog August Bibliothek Wolfenbüttel im fernen Jahr 1989 sowie die zahlreichen daraus folgenden, insbesondere seit dem Neunzigerjahrzehnt veröffentlichten Studien ein solides Zeugnis eines langen, fruchtbaren wissenschaftlichen und kulturellen Dialogs zwischen Portugal und Deutschland.

Das X. Deutsch-Portugiesische Arbeitsgespräch beabsichtigt eine Wiederbelebung des ursprünglichen Geists und Selbstverständnisses dieser Begegnungen in der Konzentration auf die Debatte von Ideen und deren kritische Analyse mit Blick auf ihre interdisziplinäre Dimension unter Einbezug einer wachsenden Vielfalt von Wissensgebieten, eine Ausrichtung, die auch die jüngsten Treffen geprägt hat. Ziel ist die Wahrung von Kontinuität unter gleichzeitiger Öffnung für neue Impulse und Reflexion über Bestand und Veränderung durch Kreuzung beid- bzw. mehrseitiger Blickwinkel mit Bezug auf Vergangenheit und Gegenwart.



# X Diálogo Luso-Alemão / 10. Deutsch-Portugiesisches Arbeitsgespräch “Portugal – Alemanha: Olhares Cruzados”

## Programa

### 28 DE SETEMBRO (FLUC – ANF. III)

- 8:45            **Recepção dos participantes**
- 9:15            **Sessão de Abertura**
- 9:45            Maria Manuela Gouveia Delille – *Breve Crónica dos Diálogos Luso-Alemães*  
MODERADORA – Marília Lopes
- 10:30           Intervalo
- 10:45-11:50   **MESA 1: IMAGENS**
- 
- MODERADOR – Fernando Clara
- Inês Thomas Almeida – *Ein musikalischer Blick auf Portugal am Ende des 18. Jahrhunderts: das unveröffentlichte Reisetagebuch des Tilesius von Tilenau*
- Mário Matos – *Crónicas da Revolução dos Cravos (murchos) por repórteres da RDA*
- Kathrin Sartingen – *Regio-Krimi statt Reiseführer? – Zum Portugalbild in deutschen Serienromanen*
- 11:50           Intervalo
- 12:00-13:05   **MESA 2: IMAGENS**
- 
- MODERADOR – Mário Matos
- Maria de Fátima Gil – *Páginas portuguesas no romance Abendland, de Michael Köhlmeier*
- Ana Isabel Gouveia Boura – *Portugal sob lente alemã: Maria und Eusébio, de Michael Longenich*
- Orlando Grossegesse – *Uma memória luso-alemã diferente: Os Provocadores de Naufrágios (2018), de João Nuno Azambuja*
- Almoço
- 15:00-16:05   **MESA 3: ESTUDOS DE RECEPÇÃO**
- 
- MODERADORA – Maria Manuela Gouveia Delille
- Helmut Siepman – *Sophia in Deutschland – Die Rezeption von Sophia de Mello Breyner Andresen*
- Tobias Brandenberger – *Carlos de Oliveira na Alemanha: traduções e recepção*
- Maria António Hörster – *As Cartas a um jovem poeta, de Rainer Maria Rilke, no contexto português*
- 16:05           Intervalo

16:15-17:20 **MESA 4: ESTUDOS DE TRADIÇÃO**

---

MODERADORA – Teresa Cortez

Karl Heinz Delille – *Almeida Garrett e a língua alemã: relendo as Viagens na minha Terra*

Cornelia Plag & Conceição Carapinha – *Marcadores discursivos na tradução alemã de O Memorial do Convento de José Saramago*

Adelaide Chichorro Ferreira – *(effizient) schwimmen in einem Worthaufen: Übersetzung als citizen science*

17:30-19:00 “*Palavra puxa palavra – olhares cruzados de autores e tradutores*”

Afonso Cruz, António Sousa Ribeiro, Henry Thorau, Orlando Grossegeesse

**29 DE SETEMBRO (FLUC – ANF. III)**

9:00-10:25 **MESA 5: LINGUÍSTICA**

---

MODERADORA – Cornelia Plag

Benjamin Meisnitzer & Lukas Müller – *Partículas modais no alemão e partículas modalizantes no português*

Judite Carecho & Rute Soares – “*Atrás*”, “*à frente*” ou “*no fim*”? *A ambiguidade de “hinten”/“hinten” na comparação alemão-português*

Cristina Flores – *Sprachentrennung und stabiles morpho-syntaktisches Wissen. Eine Studie zu portugiesisch-deutschen bilingualen Kindern in der Schweiz*

João Corrêa-Cardoso – *As atitudes linguísticas de jovens em torno da língua alemã com o estatuto de LE*

10:25 Intervalo

10:45-11:50 **MESA 6: FIGURAS DE MEDIAÇÃO**

---

MODERADOR – Martin Neumann

Maria Teresa Cortez – *Jaime Moniz e a promoção do ensino do Alemão nos liceus portugueses (1894/95-1905)*

Rogério Madeira – *»Unsre beiden da Costas werden sich nun begegnen«: Carl Gebhardts Briefe an Carolina Michaëlis de Vasconcelos*

Teresa Martins de Oliveira – *Zwischen Welten leben, schreiben und vermitteln. Gretchen Wohlwills Exil und Remigration*

11:50 Intervalo

12:00-13:05 **MESA 7: CONTEXTOS DE MEDIAÇÃO**

---

MODERADOR – Tobias Brandenberger

Fernando Clara – *O contexto universitário luso-alemão (1933-1945), as filologias modernas, as universidades e a política na primeira metade do séc. XX*

Vera San Payo de Lemos – *Sinais de cena luso-alemãs*

Rolf Nagel – *Olhares cruzados: a iniciativa Düsseldorf – Lisboa*

Almoço

- 15:00-16:05 **MESA 8: TEMÁTICAS EM COMUM**  
MODERADOR – Orlando Grossegeesse
- 
- Martin Neumann – *Stadt vs. Land? Zur Re-Evaluation eines alten Topos bei Eça de Queirós und Rilke*
- Henry Thorau – *Zwei Länder, zwei Dramen, ein Thema? Martin Sperr's Jagdszenen aus Niederbayern und Bernardo Santareno's O Pecado de João Agonia*
- 16:15 Visita à Universidade; tarde livre
- 20:00 Jantar no Centro Cultural “À Capella”

### 30 SETEMBRO (UPORTO/CITCEM – SALA DE REUNIÕES)

- 10:00 Viagem de autocarro para o Porto (Coimbra/D. Dinis-FLUP)

Almoço

- 14:15-15:20 **MESA 9: LITERATURA / HISTÓRIA**  
MODERADORA – Ana Isabel Boura
- 
- John Greenfield – *amor / minne: Anmerkungen zur Wiederentdeckung eines literarischen Themas in der galego-portugiesischen und mittelhochdeutschen Liebeslyrik*
- João Alves Dias – *A História de dois alfabetos que emigraram do Império germânico para o português*
- Marília dos Santos Lopes & Peter Hanenberg – *Übersee Übersetzungen. Deutsch-portugiesische Entdeckungen in der Frühen Neuzeit*

15:20 Intervalo

- 15:30-16:35 **MESA 10: IDENTIDADE PÓS-COLONIAL**  
MODERADOR – John Greenfield
- 
- Júlia Garraio – *Väterliteratur portuguesa? O papel do pai em alguns textos literários sobre o fim do colonialismo português*
- Doris Wieser – *A diáspora africana na Europa através de Kalaf Epalanga: construir e questionar uma identidade cultural*
- Catarina Martins – *Afro-deutsch – Afro-europäisch? Strategien schwarzer deutscher Frauen, sich in das nationale Bewußtsein Deutschlands und in das postnationale Europa einzuschreiben*

16:35 **Sessão de Encerramento**





## (effizient) schwimmen in einem Worthaufen: Übersetzung als *citizen science*

ZUSAMMENFASSUNG In diesem Beitrag soll eine Analyse eines pädagogischen Experiments hinsichtlich der Übersetzung verschiedener Kurzbrochüren bzw. Flyer aus dem Deutschen ins Portugiesische durchgeführt werden, und zwar zum Thema Umwelt (bzw. Abfallwirtschaft). Die Schwierigkeiten, sowie innovative Lösungen der Beteiligten, aber auch ihre fleißige Teilnahme an der Aufgabe, sind das Hauptthema dieser Präsentation, die sich auch mit dem Begriff "citizen science" beschäftigt. Eine Auflistung der wichtigsten terminologischen Übersetzungsprobleme steht im Vordergrund. Interkulturell ausgerichtete Vorschläge für den Umgang mit solchen Texten werden nachfolgend gemacht und eine kontrastive Interpretation der umweltsprachlichen Problematik ebenfalls ausprobiert. Eine Reihe deutschsprachiger (Fach)Wörterbücher, die sich diesem Thema sehr unterschiedlich widmen, werden zur Begründung der besprochenen Annahmen bzw. Schlussfolgerungen herangezogen und kurz vorgestellt. Eine kritische Bewertung des Experiments, zusammen mit Vorschlägen für weitere Arbeiten, dürfen durchaus auch als Ziel dieser Präsentation angesehen werden.

CV **Adelaide Chichorro Ferreira** é Professora de Linguística Alemã, Tradução Alemão-Português e Sociedade Portuguesa para estrangeiros na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Tem vindo a dedicar-se à ecolinguística, com alguma ênfase na escrita criativa. Algumas publicações: 2017, "*Musas, musos e o museu pós-colonial: porta aberta para o «encolhimento»?*", in: Venturini, Maria Cleci (org.), *Museus, arquivos e produção do conhecimento em (dis)curso*. Campinas, SP: Pontes editores, p. 109-135; 2014, "Sorry for bothering, but words of hope must be rescued. An almost narrative Review of Ecolinguistics", in: *Journal of Political Sciences & Public Affairs*, 2:4, 136, doi:10.4172/2332-0761.1000136; 2006, Ferreira, A. C. (coord.), "Dito €-feito: (co)incineração, produção limpa e (crio)reciclagem. Ensaio de Ecolinguística Aplicada", *cadernos do cieq*, n.º 21, Coimbra, CIEG/MinervaCoimbra; 2004, "'Nature' and 'Environment' in German and Portuguese Sustainable Development Strategies for Johannesburg 2002", in: *Collegium Antropologicum*, vol. 28, suplemento 1, p. 207-227.

## Portugal sob lente alemã: *Maria und Eusébio* de Michael Longerich

**RESUMO** Munido de bagagem académica recolhida nas áreas de História, Ciências Políticas e Germanística, Michael Longerich parte em viagem dialógica, para captar os matizes políticos, económicos, sociais e culturais de um país europeu em rota colonial. Tomando uma figura de vulgaríssimo nome feminino e uma personalidade fulgurante na ribalta desportiva, que cruza em cabine de avião, o autor nascido no sul da Alemanha e a residir na Dinamarca, desvela, em tessitura romanesca, as linhas e entrelinhas de uma sociedade urbana espartilhada pela ideologia salazarista. A pergunta, ao virar a capa do romance, em descolagem para a página inicial da obra: que traços de realidade e fios de imaginação se entrelaçam na imagem de Portugal perspetivada por um escritor à distância das décadas, dos quilómetros e da língua de chegada?

**CV** **Ana Isabel Gouveia Boura** é Professora Auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tendo lecionado unidades curriculares nos domínios dos Estudos Literários, da Língua, Literatura, Cultura e História Alemãs, da Literatura Infantojuvenil, das Relações Luso-Alemãs e das Relações Internacionais.

É membro do Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura Espaço e Memória e da Associação Portuguesa de Estudos Germanísticos. No âmbito do Programa Erasmus de Mobilidade Docente, tem lecionado e proferido conferências convidadas em diversas Universidades da República Federal da Alemanha.

As suas áreas preferenciais de investigação científica são Estudos sobre Espaço, Estudos sobre Família, História Política, Económica, Social e Cultural da Alemanha, Literatura Portuguesa, Literatura Alemã, Literatura Comparada, Literatura de Recepção Infantojuvenil e Relações Internacionais, no âmbito das quais tem proferido comunicações e publicado artigos.

## Partículas modais no alemão e partículas modalizadoras no português

**RESUMO** Os olhares cruzados entre o alemão e português levaram António Franco (1989) a identificar partículas modais no português. Enquanto o estudo das partículas modais é um campo central da Germanística, a sua abordagem nos Estudos Portugueses continua a ser um fenómeno marginal. No presente estudo, tomando como ponto de partida os critérios definidos pela linguística alemã para descrever e caracterizar partículas modais (sobretudo Abraham (1988) e Thurmair (1989)) iremos verificar, quais dos potenciais candidatos *afinal*, *sempre*, *cá*, *lá* satisfazem os requisitos morfosintáticos e semântico-pragmáticos para poderem ser caracterizados como partículas modais e descrever os seus processos de gramaticalização numa perspetiva diacrónica a partir de um estudo baseado em corpora. Finalizaremos a nossa contribuição argumentando em prol da distinção entre partículas modais bem gramaticalizadas e constituindo um paradigma como no alemão e partículas modalizadoras, que nalguns contextos restritos podem assumir funções de modais, revelando, no entanto, uma sensibilidade contextual bastante mais acentuada do que no alemão. A nossa contribuição para além de contribuir para o estudo das partículas modais nas línguas românicas, exemplifica em que medida as relações luso-alemãs e olhares cruzados beneficiam o trabalho no campo da linguística.

**CV** **Benjamin Meisnitzer** é Professor Catedrático de Linguística Portuguesa e Espanhola na Universidade de Leipzig desde 2018. Formado em Estudos Portugueses, Linguística Espanhola e Linguística Alemã pelas Universidades Nova de Lisboa e de Munique, doutorou-se na Universidade de Munique em 2012 com uma tese intitulada *Das Präsens als Erzähltempus – Eine gedruckte Antwort auf den Film?* Foi Assistente no Departamento de Linguística Românica da Universidade de Munique para Linguística Francesa, Espanhola e Portuguesa de 2010 a 2014 e Professor Associado para Linguística Iberoromânica de 2014 a 2018 na Universidade Johannes Gutenberg em Mogúncia. As suas principais áreas de investigação são a linguística comparada e contrastiva, mudança e variação linguística, semântica temporal, aspetual e modal, linguística variacional e processos de padronização nas línguas românicas. É atualmente Presidente da Associação Alemã de Lusitanistas e da Associação Alemã de Catalanistas e coordenador dos programas de Doutoramento em Linguística na Universidade de Leipzig.

**CV** **Lukas Müller** é Assistente na Cátedra de Linguística Românica na Universidade de Colónia desde 2021. Formado em Linguística Geral em Estudos Portugueses pelas universidades de Mogúncia, Porto e Colónia, doutorou-se na Universidade de Colónia em 2021 com um estudo intitulado *The Spanish and the Portuguese Present Perfect in Discourse*. As suas áreas de pesquisa são a semântica e a pragmática temporal, sobretudo do Pretérito Perfeito Composto no Português e Espanhol, proeminência discursiva e variação linguística e pronomes reflexivos.

## Afro-deutsch – Afro-europäisch? Strategien schwarzer deutscher Frauen, sich in das nationale Bewusstsein Deutschlands und in das postnationale Europa einzuschreiben

ZUSAMMENFASSUNG Schwarze deutsche Menschen werden vom deutschen nationalen Körper, der beständig als Weiss verstanden wird, ausgeschlossen. Durch verschiedene Strategien versuchten Sie zur Existenz zu gelangen, indem sie das nationale Bewusstsein Deutschlands zu ändern und zu erweitern versuchen. Das geschah unter anderem durch die Geschichtsschreibung aus der ihnen spezifischen Perspektive und hauptsächlich durch die Arbeit afro-deutsche Frauen seit den 80er Jahren. Diese Arbeit, die bis heute weitergeht, mischt Geschichtsschreibung mit Autobiographie und Literatur, und stellt dadurch die theoretischen und methodologischen Grundlagen der Kultur- und Literaturwissenschaft in Frage. Ausserdem zeigt sie auch persönliche und kollektive Geschichten, die über nationalen Grenzen hinausgehen, und paradoxal interessante Wege in die Richtung einer postnationalen Identität Europas vorweisen, die zu einer tieferen sozialen Gerechtigkeit führen könnten. Mein Beitrag wird versuchen, anhand des Romans *Adas Raum* von Sharon Dodua Otoo, die zum Teil auch auf Portugal Bezug nimmt, diese Wege zu analysieren und dadurch einige Folgerungen für die gegenwärtige Kultur- und Literaturwissenschaft zu ziehen.

CV **Catarina Martins**, Dr. phil. Assoziierte Prof. für Germanistik/Neuere deutsche Literatur an der Universität Coimbra. Forscherin am Zentrum für Sozialwissenschaften (Centro de Estudos Sociais) dergleichen Universität. Arbeitsschwerpunkte: Avantgarde und Moderne; Feminismus und Gender-Studien; Postkoloniale Studien.

## Marcadores discursivos na tradução alemã de *O Memorial do Convento* de José Saramago

**RESUMO** Na sua função orientadora de leitores e ouvintes na articulação de diferentes segmentos textuais e no processamento da informação, os marcadores discursivos podem assumir-se como elementos caracterizadores do estilo individual, sendo, conseqüentemente, relevantes nos textos literários. Havendo diferenças consideráveis relativamente ao âmbito, aos valores, aos contextos de uso e aos índices de frequência destas partículas em diferentes línguas e culturas, será possível detetar, na tradução, os mesmos padrões do texto original? Prevalerão as idiosincrasias estilísticas do autor ou as do tradutor? A riqueza do texto original mantém-se na tradução? Que impacto poderá ter o tratamento dos marcadores discursivos na receção do texto traduzido? Lançando olhares cruzados sobre o romance *Memorial do Convento*, da autoria de José Saramago, e a sua versão alemã, *Das Memorial*, a cargo de Andreas Klotsch, procurar-se-á responder a estas questões, realizando, para o efeito, uma análise subdividida em quatro etapas: (i) análise dos MD no texto original; (ii) identificação e análise dos trechos correspondentes em alemão; (iii) análise dos MD no texto alemão, e (iv) identificação dos trechos correspondentes no texto PT.

**CV** **Cornelia Elisabeth Plag** é Professora Auxiliar do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É membro integrado do Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada (CELGA-ILTEC), na Linha Temática *Bridging Communities*. A sua atividade docente abrange diversas vertentes da área da Tradução. As principais áreas de investigação situam-se nos Estudos de Tradução e na intersecção desta área com a Pragmática e a Análise do Discurso, nomeadamente no âmbito jurídico.

**CV** **Maria da Conceição Carapinha Rodrigues** é Professora Auxiliar do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É membro integrado do Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada (CELGA-ILTEC), no qual é Investigadora Responsável da Linha Temática *Bridging Communities*. Exerce a sua atividade docente e de investigação no domínio da Linguística Portuguesa e as suas áreas de investigação são a Pragmática, a Análise do Discurso, a Tradução, a Linguística Educacional e ainda a Linguística Jurídica, domínio de investigação em que desenvolveu a sua tese de doutoramento.

## Sprachentrennung und stabiles morpho-syntaktisches Wissen. Eine Studie zu portugiesisch-deutschen bilingualen Kindern in der Schweiz

ZUSAMMENFASSUNG

Die vorliegende Studie analysiert schriftliche Erzählungen von 60 portugiesisch-deutschen zweisprachigen Kindern (im Alter von 8 und 15 Jahren), die in der Schweiz leben, in ihren beiden Sprachen. Portugiesisch ist die Herkunftssprache der Kinder und Deutsch die Umgebungssprache. Die Analyse konzentriert sich auf die lexikalische, morphologische und syntaktische Kompetenz der Kinder im verbalen Bereich (Verbtypen, Flexionsmorphologie, Tempus, Wortstellung, Orthographie). Das Ziel der Studie ist, die Rolle der Sprachdominanz, des Alters der Kinder und des Alters des Beginns der Zweisprachigkeit in späteren Entwicklungsphasen (d.h. im Schulalter) zu bestimmen. Die Ergebnisse zeigen, dass die zweisprachigen Kinder stabile syntaktische und morphologische Kenntnisse in ihren beiden Sprachen aufweisen. Das lexikalische Wissen korreliert positiv mit dem Alter und ihrem allgemeinen Sprachniveau. Morphologische und syntaktische Abweichungen sind in beiden Sprachen sehr reduziert und korrelieren nicht mit dem Erwerbsalter. Es werden auch kaum Transfereffekte zwischen den Sprachen beobachtet. Unterschiede zwischen dem portugiesischen und dem deutschen Korpus finden wir nur auf der Ebene der Orthographie. Es lässt sich schlussfolgern, dass Lusophone Kinder in der Schweiz genügend Kontakt mit beiden Sprachen haben, um ein stabiles morphologisches und syntaktisches Wissen zu entwickeln, zumindest im verbalen Bereich.

CV

**Cristina Flores** é Professora Associada do Departamento de Estudos Germanísticos e Eslavos da Universidade do Minho. Doutorou-se em Ciências da Linguagem, Ramo Linguística Alemã, pela UMinho, com a dissertação “A competência sintáctica de falantes bilingues luso-alemães regressados a Portugal. Um Estudo sobre Erosão Linguística”, em parceria com a Universidade de Hamburgo/Alemanha.

É Diretora do Centro de Estudos Humanísticos da UMinho (CEHUM) desde junho 2019, e investigadora integrada nos Grupos de Investigação LTE (Linguística Teórica e Experimental) e EHUM2M (Estudos Humanísticos de Migrações e Marginalidades) Foi Diretora do Departamento de Estudos Germanísticos e Eslavos de 2013 a 2019. Desde 2008 tem coordenado e participado em vários projetos de investigação, centrados no estudo da competência linguística de falantes monolingues e bilingues. Tem publicado em revistas internacionais de renome como *Journal of Child Language*, *International Journal of Bilingualism*, *Linguistic Approaches to Bilingualism*, *Bilingualism. Language and Cognition*, *GLOSSA*, *Lingua*, *Probus*, *Languages* entre outros. É editora associada das revistas *Linguistic Approaches to Bilingualism* (John Benjamins) e *Heritage Language Journal*, co-editora da série *Language Development* (Narr Verlag). É membro da Comissão de Ética para a Investigação em Ciências Sociais e Humanas (CEICSH) da UMinho desde março 2019.

## A diáspora africana na Europa através de Kalaf Epalanga: contruir e questionar uma identidade cultural

**RESUMO** Kalaf Epalanga, músico e escritor, nascido em 1978 em Benguela, Angola, veio para Portugal aos 17 anos e vive atualmente em Berlim. É sobretudo conhecido como membro da banda Buraka Som Sistema, no entanto, desde há já uma década, iniciou-se também como escritor. Começou a escrever crónicas no jornal *Público*, durante a crise económica, e publicou-as posteriormente em dois volumes (2011 e 2014). Em 2017 seguiu-se o seu primeiro romance *Também os brancos sabem dançar. Um romance musical*; continua ao mesmo tempo a publicar crónicas, incidindo algumas delas na sua experiência na Alemanha.

A sua obra literária, além de se centrar no ambiente da música e na história de géneros angolanos como o kuduro e a kizomba, debruça-se com frequência sobre o tema da imigração. Tanto nas crónicas como no romance, encontramos importantes contributos de reflexão sobre a vida de afrodescendentes na Europa, os problemas legais, sociais e económicos que enfrentam e os espaços culturais que criam. Esta comunicação tem como objetivo analisar como Kalaf Epalanga visualiza estas biografias e estes espaços culturais e que críticas articula. Terá como base teórica estudos sobre a diáspora africana e a construção de identidades culturais.

**CV** **Doris Wieser** é Professora Auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde é responsável pela área das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. É membro do Centro de Literatura Portuguesa e subdiretora do Programa de Doutoramento em Literatura de Língua Portuguesa da mesma instituição. É doutora em Literaturas Ibero-românicas pela Universidade de Göttingen (Alemanha), com uma tese sobre o romance policial/romance de crimes latino-americano na viragem do milénio, e mestre em Estudos Hispânicos, Portugueses e Germânicos pela Universidade de Heidelberg (Alemanha). Foi professora assistente na Universidade de Göttingen entre 2008 e 2016, pós-doutoranda com bolsa da Fundação Alexander von Humboldt, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, e investigadora FCT no Centro de Estudos Comparatistas, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Entre 2017 e 2021 coordenou o projeto “Identidades nacionais em diálogo. Construções de identidades políticas e literárias em Portugal, Angola e Moçambique (1961-presente)” (IF/00654/2015/CP1283/CT0004). Os seus interesses de investigação giram em torno da construção de identidades e memórias coletivas, do romance policial e dos estudos de género nas literaturas latino-americanas e nas literaturas africanas de língua portuguesa.



## O contexto universitário luso-alemão (1933-1945), as filologias modernas, as universidades e a política na primeira metade do séc. XX

**RESUMO** Nas últimas duas décadas têm sido publicados diversos estudos sobre as universidades e os regimes autoritários da primeira metade do séc. xx. Alguns desses estudos debruçam-se, global ou parcialmente, sobre os contextos universitários luso-alemães entre 1933 e 1945, destacando-se nesse âmbito aqueles que se dedicam à análise do papel que as filologias modernas (nomeadamente a Romanística e a Germanística) tiveram enquanto plataformas de mediação cultural e científica entre os dois regimes.

A comunicação procurará fazer um breve ponto da situação dos trabalhos nesta área, chamando a atenção para o muito que foi feito e, também, para o muito que há ainda a fazer. Trata-se de uma área de inegável relevância para a compreensão do quadro bilateral luso-alemão durante o período, que adquire entretanto um renovado interesse a partir do momento em que se coloca a questão, mais abrangente e global, da instrumentalização política das humanidades e das filologias modernas na época. Nesse sentido, far-se-á um esforço de enquadramento alargado desta área, serão trazidos à consideração outros casos de relacionamento bilateral do mesmo género e, por fim, reflectir-se-á sobre a politização das filologias modernas, que desemboca, já no pós-guerra, na menorização das humanidades e na tese das *Duas Culturas* de C.P. Snow.

**CV** **Fernando Clara** é Professor Auxiliar na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Lecciona e investiga na área de Estudos Alemães, Estudos Culturais, Relações Luso-Alemãs. De entre as suas publicações destacam-se *Mundos de Palavras. Viagem, História, Ciência, Literatura: Portugal no espaço de Língua Alemã, 1770-1810* (Frankfurt am Main: Peter Lang 2007) e a (co-)edição dos volumes *Outros Horizontes: Encontros Luso-Alemães em Contextos Coloniais* (Lisboa: Colibri 2009), *A Angústia da Influência. Política, Cultura e Ciência nas Relações da Alemanha com a Europa do Sul, 1933-1945* (Frankfurt am Main: Peter Lang 2014), *Nazi Germany and Southern Europe, 1933-45: Science, Culture and Politics* (Basingstoke, New York: Palgrave Macmillan 2016).

## Sophia in Deutschland – Die Rezeption von Sophia de Mello Breyner Andresen

ZUSAMMENFASSUNG

Publikation und Rezeption bedingen sich gegenseitig. Dichtung, die eine ästhetische Autonomie anstrebt, um als Form des Widerstands gegen einen Staat mit allmächtiger Zensur gelesen zu werden, hat es umso schwerer als sie vom Übersetzer ein Verständnis erwarten muss, das über das der Überwachung durch die staatliche Zensur hinausgeht. Nun sind nicht alle Gedichte Sophias politisch zu deuten und die Drucklegung von Übersetzungen erfolgte zunächst in Zeitschriften und Anthologien portugiesischer Lyrik, bevor eigenständige Gedichtsammlungen von Sophias Gedichten veröffentlicht wurden.

Die wissenschaftliche Erforschung ihres Werks geschah gleichzeitig in Kolloquien und ersten Publikationen. Besonderen Widerhall haben in Deutschland die Metaphorik (Meisnitzer), die Intertextualität und Palimpsest-Technik (Gomes Ascenso) sowie die Einbeziehung des Lesers, der Leerstellen füllen muss (Siepmann), erfahren. Werden Metaphorik und Intertextualität oft auf das Meer (Anne Begeat-Neuschäfer), die Bibel und die Antike bezogen, so gehen die stilistischen Untersuchungen auf rhetorische Mittel, Anaphern, Anagramme, Reim und Reimbrüche, auf Enjambements, Strophen- und Gedichtformen ein.

Den Beziehungen zwischen formalen und inhaltlichen Übereinstimmungen gilt das Augenmerk der deutschen Lusitanistik, die sich insbesondere durch Publikationen von Diana Gomes Ascenso und einzelner Beiträge von der Autorin gewidmeten Kolloquien zu Wort gemeldet hat.

CV

**Helmut Siepmann** – Geboren am 29. 08. 1937 in Essen, Studium der Romanistik und Geschichte an den Universitäten Tübingen, Lille und Bonn. Staatsexamen und Promotion in Bonn. Wissenschaftlicher Assistent in Bochum und Köln. Forschungsaufenthalte in Lissabon und Paris. Habilitation in Köln. Als Akademischer Lehrer tätig in Köln, Bielefeld, Lissabon, Fortaleza und Aachen. Dort von 1978 bis 2002 Inhaber einer Professur für Romanistik und von 1987 bis 1989 Dekan der Philosophischen Fakultät.

Seit 1994 Leiter der Portugalabteilung des Zentrums Portugiesischsprachige Welt an der Universität zu Köln und seit 1998 Präsident der Deutschen Gesellschaft für die afrikanischen Staaten portugiesischer Sprache. Forschungsschwerpunkte: Französische Literatur der Renaissance, der Klassik und der Moderne / Spanische Literatur des *siglo de oro* und der Moderne / Portugiesischsprachige Literaturen Portugals, Brasiliens, Angolas und Mosambiks.

## Zwei Länder, zwei Dramen, ein Thema? Martin Sperrs *Jagdszenen aus Niederbayern* und Bernardo Santarenos *O pecado de João Agonia*

ZUSAMMENFASSUNG Was verbindet einen aus dem Zuchthaus entlassenen jungen Mann im bayerischen Dorf Reinöd mit einem aus dem Militärdienst entlassenen jungen Mann eines „qualquer lugarejo serrano e primitivo em Portugal“?

Was verbindet den ehemaligen Bauhilfsarbeiter und bayerischen Schauspieler und Dramatiker Martin Sperr (1944-2002) mit dem Psychiater und Dramatiker Bernardo Santareno (1924-1980)? Was verbindet das beim Bremer Theaterwunder 1965 von Wilfried Minks und Rolf Becker uraufgeführte und von der Presse gefeierte Volkstück *Jagdszenen aus Niederbayern* mit der 1961 erschienenen, von der Zensur verbotenen, von der Presse verschwiegenen und erst 1969 uraufgeführten „peça em três actos e três quadros“ *O pecado de João Agonia*?

Was verbindet – oder trennt – die portugiesische Dramatik, das portugiesische Theater der 1960er Jahre mit dem der Bundesrepublik Deutschland des gleichen Zeitraums? Diesen und weiteren Fragen soll im Beitrag nachgegangen werden.

CV **Henry Thorau** – Von 1996 bis 2017 Professor für Portugiesische Kulturwissenschaft (Cátedra Carolina Michaelis) an der Universität Trier. Von 1997-1999 Vizepräsident, von 1999-2003 und 2009-2013 Präsident des Deutschen Lusitanistenverbandes DLV (Associação Alemã de Lusitanistas). 1999 Ausrichter des 3. Deutschen Lusitanistentages an der Universität Trier, 2005 der 7. Deutsch-Portugiesischen Arbeitsgespräche (VII Encontro Luso-Alemão), ebenfalls an der Universität Trier.

Publikationen (Hrsg.) (Auswahl): *Portugiesische Literatur*, Suhrkamp Verlag, Frankfurt am Main, 1997; *Heimat in der Fremde – Pátria em terra alheia*, edition tranvía, (Akten der 7. Deutsch-Portugiesischen Arbeitsgespräche) Berlin, 2007; *À procura da Lisboa africana*, Universidade do Minho, 2009 (gemeinsam mit Orlando Grossegeesse); *Corpo a corpo – Körper, Geschlecht, Sexualität in der Lusophonie*, edition tranvía, Berlin, 2011 (gemeinsam mit Tobias Brandenberger); *Die Nelkenrevolution und ihre Folgen – Der portugiesische 25. April 1974 in Literatur und Medien*, edition tranvía, Berlin, 2015 (gemeinsam mit Janett Reinstädler). *Einstürzende Altbauten – Sechs Theaterstücke aus Portugal*, Alexander Verlag, Berlin, 2021.

## Ein musikalischer Blick auf Portugal am Ende des 18. Jahrhunderts: das unveröffentlichte Reisetagebuch des Tilesius von Tilenau

ZUSAMMENFASSUNG

1795 besuchte der Thüringer Naturforscher, Arzt und Zeichner Wilhelm Gottlieb Tilesius von Tilenau die Stadt Lissabon, zusammen mit seinem Auftraggeber, dem Grafen Johann Centurius von Hoffmannsegg, der die Veröffentlichung eines umfassenden Kompendiums über die portugiesische Botanik beabsichtigte. Die Reise lief anders als geplant und nach wenigen Monaten kehrten beide nach Deutschland zurück. Tilesius' Eindrücke wurden wenige Jahre später als *Nachtrag zur Berichtigung einzelner Ansichten in dem Gemälde von Lissabon und einzelne Fragmente eines Augenzeugen zur Kenntniß dieser Hauptstadt* veröffentlicht, der 2018 in der portugiesischen Übersetzung von Fernando Clara von der Staatsbibliothek Portugals herausgegeben wurde. Ein bisher unveröffentlichtes Manuskript, das sich im Mühlheimer Stadtarchiv befindet, zeigt jedoch eine rauere, ungefilterte und umfassendere Sicht auf seinem Aufenthalt in Lissabon. Neben der Naturwissenschaft galt Tilesius' Leidenschaft der Musik, und so beschreibt er erstaunlich detailliert das Opernhaus, die geistliche Musik und die Klanglandschaft der Gassen Lissabons, auf atemberaubende Art und Weise und mit bisher unbekanntem Elementen, die später in seinem veröffentlichten *Nachtrag* weggelassen wurden. In diesem Vortrag wird das Reisetagebuch des Tilesius von Tilenau präsentiert, welches sich nicht nur als hervorragende Quelle neuer und wertvoller Informationen über die portugiesische Kulturpraxis der Zeit, sondern auch über die Mentalität des Verfassers und, im übertragenen Sinne, seinem Kulturkreis, anbietet.

CV

**Inês Thomas Almeida** ist Forscherin am INET-md/FCSH/Universidade Nova de Lisboa, wo sie im Bereich historische Musikwissenschaft unter Betreuung von Rui Vieira Nery promoviert. Für ihre Dissertation „Aus deutscher Sicht: Portugiesische Musikpraxis am Ende des Ancien Régime anhand deutscher Quellen“ erhielt sie einstimmig die Höchstnote. Ihre Forschungsschwerpunkte sind Musik im 18. und frühen 19. Jahrhundert, moderne Reiseliteratur, Frauen in der Musik, Profotfeminismus, transnationale Kulturnetzwerke, sowie deutsche, österreichische und portugiesische Verbindungen im Ancien Régime. Sie ist Mitglied der Deutschen Gesellschaft zur Musikforschung, der Österreichischen Gesellschaft für Musikwissenschaft, der Sociedade Portuguesa de Investigação em Música, der American Musicological Society, sowie der Deutschen und der Österreichischen Gesellschaften zur Erforschung des 18. Jahrhunderts. Sie veröffentlichte bereits mehrere peer-reviewed Artikel in Fachzeitschriften und hält regelmäßig Vorträge auf internationalen Tagungen ihres Forschungsgebiets.

## A História de dois *alfabetos* que emigraram do Império germânico para o português

**RESUMO** Não são só as pessoas que sofrem migrações. Com as pessoas vão hábitos, costumes, artefactos entre outros. Assim acontece hoje como aconteceu no passado.

Na década de sessenta do século do século XVI (1560) radicou-se em Goa – a principal cidade do Império oriental português – um tipógrafo com uma *novel* oficina. Desse tipógrafo apenas conhecíamos o nome – Joannes de Emden e a obra que imprimiu: *Os Coloquios dos Simples e Drogas* (1563) – tendo como interlocutor Garcia d’Orta; *Tratado que fez Mestre Hieronimo, [...] contra os judeus* (1565); *Constituicoes do Arcebispado de Goa* (1568); *O Primeiro Concilio* (1568); *Desenganos de Perdidos* (1573).

Criou-se um mito (e esse mito era que seria um ajudante do tipógrafo português Francisco Correia, que, em 1564, teria tomado de arrendamento as oficinas que João Blávio, de Colónia, tinha em Lisboa e na Índia). Esse mito tinha como base o uso de um alfabeto comum em Lisboa e em Goa. Mas afinal ao contrário do que se têm dito, afirmado e repetido, esse alfabeto não era português. Tinha tido origem no espaço que atualmente é ocupado pela Alemanha. E o alfabeto em uso em Goa apresenta algumas variantes de desenho que o afastam da produção portuguesa e o aproximam da versão inicial alemã, pelo que essa emigração não deve ter passado pelo território peninsular.

Mas o mais curioso é que com esse alfabeto – um alfabeto “falante” ou historiado – veio um segundo e ambos os alfabetos não seguiam as regras do passado. Apresentam-nos, antes, no seu conjunto, duas histórias conhecidas. É essa a aventura e são essas histórias que vamos revelar.

**CV** **João Alves Dias** – licenciado, doutor e agregado em História, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa, onde é docente desde 1982. É investigador dos Centro de Estudos Históricos e do CHAM (Centro de Humanidades) da mesma Universidade. Autor de mais de uma centena de estudos publicados em Livros e Revistas (nacionais e estrangeiras) de História de Portugal, História do Livro e de Paleografia e Diplomática (fontes para a história de Portugal). O seu currículo e obra pode ser consultado em «<http://joaalvesdias.blogspot.com/>».

## As atitudes linguísticas de jovens em torno da língua alemã com o estatuto de LE

RESUMO

O trabalho decorre de uma abordagem-piloto – de natureza sociolinguística – feita a vários estabelecimentos educativos de Coimbra (privados e públicos), tendo como população-alvo os alunos do Ensino Secundário que estudam a língua alemã com o estatuto de LE.

Através da aplicação de um inquérito linguístico *in loco*, a análise dos dados obtidos promoverá a deteção e a categorização dos *juízos* expressos por tais sujeitos locutores sobre: (i) a língua alemã; (ii) a cultura alemã e (iii) os povos de expressão alemã. A explanação dos resultados obtidos terá em linha de conta fatores individuais e, ainda, algumas coordenadas culturais e sociais específicas.

Por detrás do estudo que agora se anuncia estão outros objetivos fundamentais: (a) identificar as *necessidades comunicativas* a satisfazer em alemão; (b) determinar os *padrões* com os quais os falantes inquiridos pretendem corresponder a tais necessidades, suscitadas pela aquisição de uma língua estrangeira, tipologicamente afastada da materna e (c) esboçar a *direção sequencial futura* destes comportamentos internos para com o alemão e o português, línguas naturais em contacto, mais ou menos intermitente.

Esta pesquisa inicial e as seguintes (já delineadas) irão permitir, no seu conjunto, estudar as configurações das práticas linguísticas induzidas pelas *representações das línguas em confronto*.

CV

**João Corrêa-Cardoso** – Doutorado em Linguística Portuguesa, leciona, na FLUC, as cadeiras de *Introdução aos Estudos Linguísticos* (desde 1987), *Variiedades do Português*, *Usos da Língua Portuguesa e Variação e Mudança do Português*. Na mesma Faculdade, criou as cadeiras de *Sociolinguística* e de *Linguagem e Identidade*. Em 1999, no Instituto de Letras da UERJ, RJ – Brasil, foi-lhe atribuída a *Medalha de Mérito Linguístico e Filológico Oskar Nobiling* e o respectivo *Diploma* pela Sociedade Brasileira de Língua e Literatura. Lecionou em Seminários de Romanística das Universidades de Hamburgo, Göttingen, Kiel, Leipzig, Freiburg e Jena.

Tem publicado diversos trabalhos, nas áreas da Sociolinguística e da Dialectologia, de que se destacam os seguintes títulos: *O Dialecto Misto de Deilão* (1995), *Estudo de sociolinguística escolar em torno das atitudes das crianças de Maputo (I)* (1998), “Quando falo português sinto-me diferente, um pouco estrangeira.” *As atitudes linguísticas de um grupo infanto-juvenil cabo-verdiano* (2011), *Wo meine Heimat ist, weiss ich nicht genau: aspectos da construção linguística da identidade em crianças portuguesas residentes em duas cidades alemãs* (2000), *Sociolinguística urbana de contacto. O português falado e escrito no Reino Unido* (2004), *Estudo do contacto de línguas em ambiente urbano* (2016), *Comportamentos linguísticos em meios urbanos cosmopolitas* (2021).

## *amor / minne: Anmerkungen zur Wiederentdeckung eines literarischen Themas in der galego- -portugiesischen und mittelhochdeutschen Liebeslyrik*

ZUSAMMENFASSUNG  
Ab Mitte des zwölften Jahrhunderts wurde die erotische Liebe zu einem der bedeutendsten Themen der höfischen Literaturen Europas. Von den Dichtern der mittelhochdeutschen und galego-portugiesischen Lyrik wurde das vielschichtige ästhetische Konstrukt der ‚Liebe‘ oftmals problematisiert. In den poetologischen Diskussionen um die Auffassungen und Funktionen der Liebe, die in der Lyrik dieser Zeit zum Ausdruck kommen, sind allerdings signifikante Unterschiede zwischen dem mittelhochdeutschen Minnesang und den galego-portugiesischen *cantigas* zu beobachten. Durch eine exemplarische Analyse zentraler Texte dieser Literatur ist es das Ziel meiner Überlegungen nachzuforschen, welche Unterschiede die Konzeptionen von *minne* und *amor* in den lyrischen Gattungen aufweisen und – darüber hinaus –, ob es möglich ist, diese Unterschiede kulturhistorisch zu erklären.

CV **John Greenfield** – Seit 2005 Ordinarius für Germanistik und Leiter der Germanistischen Abteilung der Universität Porto. Zahlreiche Publikationen zur Literatur des europäischen Mittelalters (zu Heldenepik, Artusroman und Liebeslyrik), zur neueren deutschen Literatur sowie zur Didaktik der Mediävistik. Mitherausgeber der Reihen ‚Trends in Medieval Philology‘ (Berlin und Boston: de Gruyter) und ‚CITCEM Studies in Literature‘ (Frankfurt/M.: Peter Lang). Seit 2000 Academic Expert der Europäischen Union. Seit 2009 Koordinator von Erasmus Mundus Masterstudiengängen im Bereich der transnationalen Germanistik (mit Universitäten in Deutschland, Italien und Luxemburg). 2014 erhielt er den Gutenberg Teaching Award der Universität Mainz für sein Engagement in der Internationalisierung der akademischen Lehre.

## “Atrás”, “à frente” ou “no fim”? A ambiguidade de “hinten”/“hinter” na comparação alemão-português

**RESUMO** Uma observação atenta do comportamento de “hinten”/“hinter”, do ponto de vista do significado e da tradução para português, mostra que leitores, ouvintes e tradutores não podem cingir-se às alternativas habitualmente registadas em dicionários bilingues: “detrás”, “atrás (de)” “à/na retaguarda (de)”, “(por) detrás (de)” e “ao/no fundo”, “no fim”. Propomo-nos analisar a diversidade de significados de “hinten”/“hinter” num corpus e mostrar que essa diversidade obriga quem pensa a partir da lógica da língua portuguesa a operações de descodificação, por vezes, bastante complexas e incompatíveis com as soluções consensuais na lexicografia bilingue. Vejam-se os exemplos seguintes: *Machen Sie die Aufgaben zu Kapitel 5 (hinten im Buch)*. Como pode um estudante de língua alemã interpretar a instrução do seu professor servindo-se do significado ‘atrás’? Pensará que o trabalho de casa está na contracapa do manual? Para jogar um jogo de tabuleiro com instruções em alemão, onde colocar o peão, se no texto alemão figurar “hinter der Startlinie”? À frente ou atrás da linha de partida? Como interpretar um título como “Abschreckung an und hinter der Grenze”? Neste caso, é impossível recorrer a ‘atrás’, sendo ‘além’ ou ‘aquém’ melhores possibilidades.

**CV** **Judite Carecho** licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Ingleses e Alemães, 1990) na Universidade de Coimbra e em 1997 obteve grau o Mestre em Linguística, na especialidade de Semântica, na Universidade de Lisboa. Na sua tese de doutoramento em Letras, apresentada à Universidade de Coimbra em 2007, debruçou-se sobre a semântica dos tempos verbais do passado e do presente em português e alemão. É Professora Auxiliar da FLUC, onde tem lecionado disciplinas nas áreas da Linguística e Língua Alemã, Didática do Alemão, Tradução, bem como Português Língua Estrangeira. Faz parte da Direção do Mestrado em Ensino de Português e Língua Estrangeira e da equipa de investigação do Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada (CELGA-ILTEC). Tem trabalhado nas áreas da Semântica (temporal e modal), da Tradução e da Didática do Alemão e do Português como Línguas Estrangeiras.

**CV** **Rute Soares** licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Ingleses e Alemães, 1988) na Universidade de Coimbra e, em 1993, obteve o grau de Mestre em Linguística Portuguesa Descritiva na Universidade de Lisboa. Em 2007, obteve grau de Doutora em Letras, com a dissertação intitulada *Verbs of Perception Visual em Português e Alemão: a semântica de «ver», «olhar» e «sehen»*, apresentada à Universidade de Coimbra. É Professora Auxiliar da FLUC, onde tem lecionado disciplinas nas áreas de Linguística e Língua Alemã, Didática do Alemão e Português Língua Estrangeira. Orientou diversos estágios e Relatórios de Estágio de Alemão, no âmbito dos Mestrados em Ensino da FLUC, bem como uma tese de mestrado na área do Português Língua Estrangeira. É subdiretora do Centro de Línguas da FLUC e foi Diretora da Licenciatura em Línguas Modernas. É membro do Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada (CELGA-ILTEC).



## *Väterliteratur* portuguesa? O papel do pai em alguns textos literários sobre o fim do colonialismo português

RESUMO

A chamada *Väterliteratur* corresponde a um tipo de textos (auto-)biográficos (ficcionalizados) em que a geração do pós-guerra indaga o passado dos pais no nacional-socialismo numa tentativa de confrontar, por um lado, os seus próprios traumas (de infância) e os sentimentos ambíguos para com os seus progenitores e, por outro, de perceber a época histórica em que os pais viveram enquanto colaboradores do regime. Muitas destas características encontram-se nalguns textos literários sobre o fim do colonialismo português que ganharam grande projeção mediática nos últimos anos: *Cadernos de Memórias Coloniais* (2009) de Isabela Figueiredo e *Esta Guerra de Uso Comum* (2016) de Paulo Faria. Nesta comunicação, pretendo apontar para a utilidade do quadro concetual e dos debates gerados pela *Väterliteratur* na discussão das potencialidades e limitações deste tipo de abordagens ao colonialismo português. Para além disso, pretendo destacar também outro texto que usa a figura do pai como símbolo do colonialismo: *Os Pretos de Pousaflores* (2011) de Aida Gomes. Ao dar centralidade a um diferente ponto de enunciação (filhos nascidos do encontro colonial), Gomes abre para outras perspetivas não só sobre as sociedades coloniais, como também sobre os legados do colonialismo, cumprindo exemplarmente as premissas de que o privado é inevitavelmente político.

CV

**Júlia Garraio** é investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Doutorou-se em Literatura Alemã (2003) na mesma universidade com uma dissertação sobre Günter Eich. Grande parte da sua investigação, das suas atividades e publicações foi dedicada à literatura e à cultura alemã dos séculos XX e XXI. O seu projeto de pós-doutoramento debruçou-se sobre as representações culturais e literárias da violação de mulheres e adolescentes alemãs no contexto da Segunda Guerra Mundial. Publicou vários estudos sobre a forma como as experiências de mulheres na guerra são representadas e memorializadas em narrativas nacionais. Os seus atuais interesses de investigação incluem violência sexual, masculinidades, feminismos, nacionalismo, literatura comparada e media. É membro co-fundador do grupo de investigação internacional “SVAC-Sexual Violence in Armed Conflict” e faz parte do Conselho Editorial da revista “European Journal of Women’s Studies”. Atualmente integra as equipas dos projetos “DECODEM (Des)Codificar Masculinidades: para uma melhor compreensão do papel dos media na construção de perceções de masculinidades em Portugal” e “Holocausto em português: um repositório dinâmico de recursos educativos”.

## Almeida Garrett e a língua alemã: Relendo as *Viagens na minha Terra*

CV RESUMO

O contributo consistirá numa análise e respectivo comentário linguístico-textual duma citação do *Fausto* de Goethe nas *Viagens na minha Terra*.

**Karl Heinz Delille** (n. 1936), estudos de Romanística, Anglística e Filosofia nas universidades de München, Bonn e Madrid; licenciatura e doutoramento na *alma mater* de Bonn. Desde 1963/64 ensinou na Universidade de Coimbra (Língua – e história da língua – alemã, Linguística alemã, Literatura alemã do séc. XVIII e contemporânea, Teoria e crítica da tradução literária, tendo orientado diversas dissertações de licenciatura, aptidão científica e pedagógica, mestrado e doutoramento. De 1976 a 1997 dirigiu o Goethe-Institut de Coimbra (“Casa Alemã”). Sócio honorário da Associação Portuguesa de Estudos Germanísticos, do Centro de Estudos Ferreira de Castro (Ossela), do Rotary-Club de Coimbra. Foi distinguido com a Medalha de Vermeil da Cidade de Coimbra. Casado com Maria Manuela Nobre Gouveia Delille, tem três filhos, cinco netos e um bisneto.

Últimas publicações: *Dispersos e Inéditos* (2020), Coimbra, MinervaCoimbra / Fundação Marion Ehrhardt (519+16 p.); *Memórias da Casa Alemã / Erinnerungen an das Deutsche Haus / Goethe-Institut Coimbra* (2020), Coimbra, MinervaCoimbra / Fundação Marion Ehrhardt (155 p.).

## Regio-Krimi statt Reiseführer? – Zum Portugalbild in deutschen Serienromanen

**ZUSAMMENFASSUNG** Alljährlich erscheint kurz vor Sommerferien-Beginn die neue Ferienlektüre: der Ostfriesland-Krimi, der Skandinavien-Krimi, der München-Krimi. Je nach Lokalkolorit und Beliebtheit der Schauplätze wechselt es von Städtekrimi zu Regionenkrimi oder Länderkrimi. Seit 2016 gibt es den Portugalkrimi, den Lissabonkrimi und den Algarvekrimi. Zielen die Regionalkrimis in erster Linie darauf ab, die Suche einer Leserschaft nach Heimatverbundenheit und Wiedererkennungswert zu befriedigen, werden bei den „portugiesischen Regiokrimis“ zwar sofort die Parallelen, aber nicht weniger auffällig die wesentlichen Unterschiede deutlich. Nicht nur, dass die Autor\*innen der „portugiesischen“ Regiokrimis oft gerade nicht aus der Region stammen, über die sie schreiben, dass ihre Protagonist\*innen gerade keine mit ihrer Heimat verbundenen Ermittler\*innen sind und dass die anvisierte Leser\*innenschaft sich nicht unbedingt in Region bzw. Handlungsort auskennen, macht den Reiz dieser Regiokrimis aus. Was ist es dann? Dieser Fragestellung nachzugehen wird vorrangiges Ziel des Beitrags sein: Was ist das Besondere an den portugiesischen Regiokrimis deutscher Autor\*innen? Welches Portugalbild zeichnen sie? Wie sieht das hier eingeschriebene „Image“ Portugals/der Algarve/Lissabons aus, welche Inszenierungsstrategien werden gewählt, um die jeweiligen Handlungsorte einem deutschen Publikum zu präsentieren? Letztlich geht es auch darum zu beleuchten, auf welche Weise in diesen Serienromanen interkulturelle Klischees und Stereotype verwendet werden, wie also der „Kulturaustausch auf Kriminalenebene“ aussieht.

**CV** **Kathrin Saringen** é Professora Titular de Literaturas, Culturas e Mídias em língua portuguesa e espanhola (com enfoque especial em América Latina e África) no Instituto de Línguas e Literaturas Românicas da Universidade de Viena, Áustria. Até 2019, foi Presidente da Associação Alemã de Lusitanistas (Deutscher Lusitanistenverband – DLV).

Suas áreas de pesquisa são: Interrelações literárias, filmicas e culturais; Literaturas e filmes ibéricos, africanos e latino-americanos; Intertextualidades, intermedialidades e interculturalidades (cinema, teatro, literatura); Temas e Teorias pós-coloniais (migração, memória, mar, narrativas testemunhais/docu-ficcionais); Literatura comparada e Narratologia. Publicações científicas (seleção): *Nuevas voces y miradas. El cine de mujeres directoras en España y América Latina* (2014); *A tradução em movimento. Figurações do traduzir entre culturas de Língua Alemã e culturas de Língua Portuguesa* (2017); *Uma Arena de vozes: Intermedialidades e intertextualidades em literatura e cinema da América Latina, África Lusófona e Portugal* (2018); “Pelos Mares do filme lusófono: Navegando, Naufragando, Narrando” (2019); “Declinando naufrágios: mulheres militares no filme moçambicano” (2020); *Espaços, tempos e vozes da tradução: Entre literaturas e culturas de língua portuguesa e língua alemã* (2021); *Cinema de migração em língua portuguesa. Espaço, movimento e travessia de fronteiras* (2021).

## As Cartas a um jovem poeta, de Rainer Maria Rilke, no contexto português

**RESUMO** Proponho-me apresentar um pequeno trabalho, com o título “As *Cartas a um jovem poeta*, de Rainer Maria Rilke, no contexto português”. Procurarei traçar uma breve história da recepção das *Cartas*, situando e comentando a primeira tradução, da responsabilidade de Fernanda de Castro, e reunindo sinais de recepção crítico-valorativa e produtiva da obra. Enunciar-se-ão, seguidamente, diversas traduções mais recentes, entre as quais uma de Vasco Graça Moura, procurando identificar as diversas estratégias tradutivas.

**CV** **Maria António Hörster** – Professora Associada jubilada com Agregação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Leitora de Português na Univ. de Bonn (1969-1973). Docente da FLUC (a partir de 1976), onde se doutorou com a dissertação *Para uma história da recepção de Rainer Maria Rilke em Portugal (1920-1960)*. Áreas de leccionação: Estudos Literários, Literatura Alemã, Cultura Alemã, Tradução Alemão-Português, Teoria da Tradução. Criação e direcção dos cursos de Mestrado em Tradução (a partir de 2008), do Programa de Doutoramento em Estudos de Tradução (a partir de 2006) e dos cursos de Doutoramento em Estudos de Tradução (a partir de 2009). Áreas de investigação: Recepção de Literatura Alemã em Portugal (Rilke, Goethe, Kafka, Nelly Sachs, Böll). Estudos de Tradução (Tradução e Género; Linguística e Tradução; Crítica da Tradução Literária; História da Tradução em Portugal).

## Páginas portuguesas no romance *Abendland*, de Michael Köhlmeier

RESUMO

O romance *Abendland* (2007) conta a história do matemático Carl Jacob Candoris, que, já muito debilitado, narra as memórias de 95 anos de vida ao escritor Sebastian Lukasser, para que este escreva a sua biografia. Lukasser, um ano depois da morte de Candoris, redige um trabalho fragmentário, que convoca muitas biografias, diferentes motivações e múltiplos tempos. Podendo ser considerada uma metabiografia ficcional, esta obra de Köhlmeier não só coloca em perspectiva o próprio trabalho de construção da narrativa biográfica, como traça também um complexo quadro do século XX no Ocidente, a partir das vivências pessoais do seu protagonista no seio da História. Com efeito, Candoris participa na evolução do século XX de forma activa e, embora se encontre longe dos grandes centros de decisão, os lugares de que dá testemunho assumem uma enorme relevância científica e/ou simbólica para a época. Encontramo-lo, por exemplo, em Göttingen, Los Alamos, Nuremberga, e, no caso de Portugal, também nas cidades de Coimbra e Lisboa. O meu trabalho pretende estudar os principais vectores da imagem de Portugal esboçada neste romance, como parte relevante do grande fresco do século XX ocidental que Köhlmeier apresenta aos seus leitores.

CV

**Maria de Fátima Gil** é Professora Associada do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde lecciona principalmente unidades curriculares da área da Germanística. Concluiu o doutoramento em Letras em 2005, e a sua tese foi publicada em 2008, sob o título *Uma Biografia «Moderna» dos Anos 30. «Magellan. Der Mann und seine Tat» de Stefan Zweig*. Como investigadora, Maria de Fátima Gil desenvolve a sua actividade no CITCEM (Porto), onde se dedica a estudos de recepção e de hermenêutica intercultural no contexto luso-alemão e europeu, debruçando-se em particular sobre a relação dialógica da Literatura com a História.

## Breve Crónica dos *Diálogos Luso-Alemães / Deutsch-Portugiesische Arbeitsgespräche* (de 1989 a 2016)

**RESUMO** O presente contributo oferece uma visão panorâmica dos nove *Diálogos Luso-Alemães / Deutsch-Portugiesische Arbeitsgespräche*, desde a sua fundação no ano de 1989 na Herzog August Bibliothek em Wolfenbüttel até à sua última realização em 2016 na Universidade de Giessen. A autora procurou descrever a concepção e temática original dos Encontros, bem como o seu progressivo desenvolvimento e consequente evolução. A partir de uma concentração bilateral em Portugal e na Alemanha e de um número equivalente (o máximo de início estabelecido foi de 12 para cada país) de investigadores das duas nacionalidades nas três principais áreas de estudo – História, Literatura e Linguística –, os Encontros tornaram-se, devido ao aumento constante do número de convidados, autêntico fóruns ou congressos internacionais, nos quais não só participaram investigadores de Portugal e da Alemanha, mas também do espaço de língua alemã (Áustria e Suíça) ou de países da língua portuguesa não europeus. Ao mesmo tempo verificou-se um alargamento das áreas de estudo, passando o debate a integrar questões relacionadas com História de Arte, Música, Arquitectura, Geografia, Teatro e Filme ou temas sociopolíticos e socioculturais.

**CV** **Maria Manuela Gouveia Delille** – Professora Catedrática jubilada da FLUC, onde regeu cursos de licenciatura e de mestrado sobre Literatura Alemã, Literatura Inglesa e Literatura Comparada, tendo fundado e dirigido (1994-2006) o Centro Interuniversitário de Estudos Germanísticos. Orientou mais de quatro dezenas de dissertações de doutoramento e de mestrado nas Faculdades de Letras de Coimbra, Porto e Aveiro. No âmbito dos seus principais projectos de investigação – *Estudos de Recepção e de Hermenêutica Intercultural* e *Mitografias, Ficção e História na literatura alemã moderna e contemporânea* –, é autora de livros e ensaios pioneiros sobre a recepção portuguesa de autores de língua alemã, entre os quais se contam Goethe, Schiller, Heine, Kafka, Brecht e Peter Weiss, e publicou como coordenadora e co-autora vários volumes de estudos dedicados às relações culturais luso-alemãs. Em 2004, o DAAD atribuiu-lhe o Jakob- und Wilhelm-Grimm-Preis, e em 2008 a Universidade do Porto distinguiu-a com o grau de Doutor *honoris causa*.

Publicações mais recentes: *Carolina Michaëlis e Joaquim de Vasconcelos. A Sua Projecção nas Artes e nas Letras Portuguesas* (coord. M. M. Gouveia Delille, J. N. Corrêa-Cardoso e J. Greenfield, Porto, 2014) e uma edição anotada da *Correspondência* entre Carolina Michaëlis e Ricardo Jorge (M. M. Gouveia Delille, colab. I. Ramires, Coimbra, 2021).

## Jaime Moniz e a promoção do ensino do Alemão nos liceus portugueses (1894/95-1905)

**RESUMO** Jaime Moniz, jurista, político e professor do Curso Superior de Letras, foi nomeado vice-presidente do Conselho Superior de Instrução Pública em 1884. Esse Conselho tinha como pelouro políticas de educação e instrução relativas aos vários níveis de ensino, numa altura em que não existia ainda um Ministério da Educação. Em 1894, é aprovada uma reforma do ensino dos liceus que ficou conhecida como “a reforma de Jaime Moniz”. A reforma rompeu com o sistema de ensino liceal até então em vigor e instituiu um novo modelo, muito diferente, inspirado na organização do ensino secundário de outros países, designadamente, da Alemanha. No que toca às disciplinas de línguas, o Alemão passa a ser obrigatório para todos os alunos que pretendam ingressar na universidade. As reacções de professores e pais à nova “ordem” nos liceus foram demolidoras: em relatórios, petições e artigos de opinião, a contestação persiste e insiste na urgência de uma nova reforma, que só virá em 1905.

Na presente comunicação, depois de uma breve apresentação da reforma de Jaime Moniz e de um enquadramento da disciplina de Alemão no plano de estudos liceais, procurar-se-á comentar “a guerra das línguas” na imprensa de educação, muito especialmente no jornal *Educação Nacional*.

**CV** **Maria Teresa Cortez** – Professora Associada com agregação no Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro e membro integrado do Centro de Línguas, Literaturas e Culturas, que coordenou entre 2015 e 2019. Lecciona disciplinas de Literatura Alemã, Cultura Alemã, Tradução e História do Livro ligadas a vários cursos de Licenciatura e Mestrado e colabora também nos programas doutorais de Estudos Literários e de Tradução e Terminologia. Concluiu o doutoramento em Literatura na Universidade de Aveiro em 1999, com uma tese sobre *Os Contos de Grimm em Portugal. A Recepção dos “Kinder- und Hausmärchen” entre 1837 e 1910*. Os seus principais interesses de investigação situam-se nas seguintes áreas: relações literárias e culturais entre Portugal e a Alemanha, história do Alemão como língua estrangeira em Portugal, Tradução e Estudos Editoriais. Tem publicado artigos sobre estes temas em antologias e revistas nacionais e internacionais. O último projecto internacional em que esteve envolvida incidiu sobre a história do Alemão como língua estrangeira em Portugal e Espanha, tendo dele resultado a seguinte publicação: Bernd Marizzi/ Maria Teresa Cortez/ María Teresa Fuentes Morán (Eds.) (2018). *Deutschlernen in Spanien und Portugal. Eine teilkommentierte Bibliographie von 1502 bis 1975*. Wiesbaden: Harrassowitz.

## Übersee Übersetzungen. Deutsch-portugiesische Entdeckungen in der Frühen Neuzeit

ZUSAMMENFASSUNG

Der Doppel-Vortrag gliedert sich in drei Abteilungen. In einem ersten Teil werden unter der Leitfrage, warum die neue nicht in die alte Welt passt, Überlieferungen, Überraschungen und Übersetzungen diskutiert, mit denen sich Europa in der Frühen Neuzeit den Erfahrungen jenseits bekannter Grenzen und Konzepte aussetzte. In einem zweiten Schritt wird jener Streit rekapituliert, in dem Damião de Gois im Namen iberischer Gelehrsamkeit und Erfahrung eine gesamteuropäische Aufmerksamkeit einlegt, die der Baseler Kosmograph Sebastian Münster offensichtlich nicht genügend zu würdigen verstand. Das letzte Kapitel gilt den Kaufleuten als den Helden einer neuen Zeit, die die europäischen Nationen zu dem werden lassen, was sie noch heute sind: die guten und die bösen Nachbarn.

CV

**Marília dos Santos Lopes** – Doutorada em História pela Universidade de Bamberg, Alemanha. De 1986 a 1995 foi colaboradora e bolsista de investigação no Instituto de História Moderna da Universidade de Bamberg, entre 1997 e 2001 membro da Direção da Faculdade de Letras da UCP, e até 2006 coordenadora da área de História na Faculdade de Letras da Universidade Católica Portuguesa, em Viseu. Liderou o projeto “História e Historiografia na Alemanha e em Portugal” no Centro Interuniversitário de Estudos Germanísticos em Coimbra (CIEG). Desde 2006 é docente da Faculdade de Ciências Humanas da UCP e investigadora do Centro de Estudos de Comunicação e Cultura (CECC). Entre 2014 e 2017 foi Senior Fellow na Herzog August Bibliothek em Wolfenbüttel, Alemanha. As suas principais áreas de investigação são questões interculturais, a história do conhecimento e a cultura visual na Europa da Época Moderna.

CV

**Peter Hanenberg** – Vice-Reitor para a Investigação e Inovação da Universidade Católica Portuguesa, Diretor da Católica Doctoral School (CADOS), Doutorado em Línguas e Literaturas Modernas pela Universidade de Bamberg, Alemanha, desde 2006 Professor Associado da Faculdade de Ciências Humanas da UCP. De 1988 a 1995 assistente na Universidade de Bamberg e, entre 1995 e 2006, coordenador da área de Alemão na Faculdade de Letras da UCP em Viseu. De 2006 a 2010 Presidente da Associação Portuguesa de Estudos Germanísticos (APEG). Investigador do Centro Interuniversitário de Estudos Germanísticos em Coimbra (CIEG) entre 1996 e 2006 e desde então do Centro de Estudos de Comunicação e Cultura (CECC), que coordenou entre 2012 e 2020. As suas principais áreas de investigação são a literatura e a cultura europeias desde o século XVI, a ideia da Europa e a sua representação, bem como o diálogo entre Ciências Cognitivas e Estudos de Cultura.



## Crónicas da Revolução dos Cravos (murchos) por repórteres da RDA

**RESUMO** Com o aproximar das efemérides em torno dos 50 anos da “Revolução dos Cravos”, valerá a pena revisitare as perceções e representações alemãs do 25 de Abril e dos anos que se seguiram no chamado Período Revolucionário em Curso (PREC). Enquanto as visões de cidadãos da Alemanha Federal foram sendo, ao longo dos anos, estudadas sob as mais diversas perspetivas políticas e culturais, no que diz respeito às abordagens deste processo do lado de lá do muro, isto é, por parte da extinta República Democrática Alemã (RDA), por razões óbvias, só mais recentemente foi dada alguma atenção a este peculiar capítulo das relações luso-alemãs. Nesta contribuição pretende-se precisamente dar enfoque a algumas dessas representações em reportagens publicadas na RDA.

**CV** **Mário Matos** é licenciado em Línguas e Literaturas Modernas pela Universidade do Porto (1989), obteve o mestrado em Literatura e Cultura Alemãs na Universidade Nova de Lisboa (1997) e doutorou-se em Ciências da Cultura na Universidade do Minho (2007), onde leciona desde 1992. Na Universidade do Minho foi diretor do Departamento de Estudos Germanísticos e Eslavos (2008-2013; 2019-2021), diretor do curso de Mestrado em Estudos Luso-Alemãs (2008-10) e da licenciatura em Estudos Culturais (2014-2016; 2019-...). De 2016 a 2019 foi vice-presidente do Instituto de Letras e Ciências Humanas. Mário Matos é investigador sénior do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM), onde coordena um grupo de investigação dedicado aos Estudos Transculturais (NETCult), e também colaborador do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa (Grupo Inter/Transculturalidades, Faculdade de Letras da Universidade do Porto).

## Stadt vs. Land? Zur Re-Evaluation eines alten Topos bei Eça de Queirós und Rilke

ZUSAMMENFASSUNG

Mein Vortrag dreht sich um die alte Stadt-Land-Dialektik und nimmt dabei Eça de Queirós' *A cidade e as serras* (1901) sowie Rainer Maria Rilkes *Die Aufzeichnungen des Malte Laurids Brigge* (1910) in den Blick. Bereits der Titel von Eças Roman (bei Rilke ist dies weniger offensichtlich) scheint das Horaz'sche *o rus quando ego te aspiciam* aufzurufen; aber weder Paris (die Stadt, um die es prototypisch in beiden Texten geht) noch die *serras* von Nordportugal bzw. das ländliche Dänemark entsprechen den klassischen Stereotypen, die üblicherweise damit evoziert werden. Natürlich ist die Stadt der Pol der Zivilisation: einerseits der Ort der eleganten Gesellschaft, der wissenschaftlichen Entdeckungen, der Maschinen, die das Leben erleichtern, kurz des Fortschritts; andererseits jedoch stinkend, dekadent und ein Pfuhl aller Laster. Aber auch das Land ist eben nicht nur ein idyllischer Sehnsuchtsort, wo man das einfache und gesunde Leben genießt, sondern genauso ein Ort, wo die Rückständigkeit regiert, der Aberglaube, unüberwindbare Standesgrenzen und große Armut. Wie die beiden großen Autoren der Moderne zu Beginn des 20. Jahrhunderts sich zu diesen – sich eigentlich gegenseitig ausschließenden – Konzepten verhalten, wird hier zu zeigen sein.

CV

**Martin Neumann** ist seit 2000 Professor für Französische, Italienische und Portugiesische Literaturwissenschaft am Institut für Romanistik der Universität Hamburg. Seine Forschungsschwerpunkte sind die Europäische Aufklärung (Frankreich, Italien und Portugal), sizilianische Erzähler\*innen des 20. und 21. Jahrhunderts und portugiesische Autoren im europäischen Kontext. In jüngerer Zeit zahlreiche Publikationen zu frankophonen und vor allem lusophonen post-/kolonialen Literaturen Afrikas besonders im Hinblick auf postkoloniale Identitätskonstruktionen.

**Uma memória luso-alemã diferente:  
*Os Provocadores de Naufrágios (2018),*  
de João Nuno Azambuja**

**RESUMO** Klaus Kittel, nascido no Porto em 1909, escreve as suas memórias, com 90 anos. O dispositivo do manuscrito encontrado e a sua publicação póstuma em tradução portuguesa permite uma narrativa ingénua de um luso-alemão portuense que ainda em 1944 se voluntaria para o exército nazi, por amor a um país no qual só viveu seis anos da sua infância. Uma memória destas características – apresentada praticamente sem intervenção editorial – encontra-se nos antípodas de Ilse Losa, que não só rememora o país que teve que deixar por culpa dos nazis, mas também lança um olhar ‘de fora’ sobre o Porto. Sob este enquadramento contrastivo, focaremos a memória familiar e de vida social da comunidade anglo-germânica no Porto, na primeira metade do século XX, que aparece na narrativa de Klaus Kittel.

**CV** **Orlando Grossege** – Professor Associado com agregação da Universidade do Minho. Docente e investigador (CEHUM – Centro de Estudos Humanísticos) nas áreas de Literaturas e Culturas Germânicas e Comparadas, Tradução e Comunicação Multilingue. Estudou Filologias Românicas e Comunicação Social na Universidade de Munique (LMU), doutorando-se em 1989 com uma tese sobre a relação entre conversação e discurso narrativo na obra queirosiana, publicada sob o título *Konversation und Roman* (Stuttgart: Steiner 1991). (Co)editou duas dezenas de livros / números temáticos de revistas e publicou mais de uma centena de estudos nas áreas das Filologias Alemã, Portuguesa e Espanhola, Estudos de Literatura / Cultura Comparada e de Tradutologia. Tem-se também dedicado à tradução literária do espanhol e português para alemão.

## »Unsre beiden da Costas werden sich nun begegnen«: Carl Gebhardts Briefe an Carolina Michaëlis de Vasconcelos

ZUSAMMENFASSUNG

Der renommierte Spinoza- und Schopenhauer-Forscher Carl Gebhardt (1881-1934) und die nicht weniger hochangesehene Romanistin Carolina Michaëlis de Vasconcelos (1851-1925) haben zu Beginn der 1920er Jahre eine wesentliche Mittlerrolle im Bereich der deutsch-portugiesischen kulturellen Beziehungen angenommen, besonders was die Lebensgeschichte und das Werk Uriel da Costas (1583/84-1640) betrifft. Mein Vortrag befasst sich hauptsächlich mit dem Briefwechsel, der aus den parallelen Forschungen und Veröffentlichungen der beiden kulturellen Mittler zu dem aus der Stadt Porto stammenden sefärdischen Freidenker entstanden ist. Untersucht wird lediglich ein Teil dieser an sich schon geringen Gelehrtenkorrespondenz, nämlich die erhaltenen Briefe Gebhardts an D. Carolina Michaëlis, die seit 1945 im Nachlass der deutsch-portugiesischen Lusitanistin in der Biblioteca Geral der Universität Coimbra aufbewahrt sind. Dabei soll nicht nur die Vielfalt der von dem Verfasser angesprochenen Themen beachtet werden, sondern auch inwiefern der kurze Schriftwechsel über die Forschungs- bzw. Herausgebertätigkeiten der beiden Gelehrten im genannten Zeitraum Auskunft gibt.

CV

**Rogério Madeira** – Professor für Deutsche Literatur und Kulturwissenschaft an der Philologischen Fakultät der Universität Coimbra. 2002-2004: Mitglied des Dekanats der Philologischen Fakultät der Universität Coimbra. 2011-2013: Mitglied der Leitung des Bachelor-Studiengangs Moderne Sprachen. 2012-2014: Wissenschaftlicher Leiter des Forschungszentrums für Germanistik (Centro de Investigação em Estudos Germanísticos – CIEG), das sich der Forschung zu deutschsprachiger Literatur, Kultur und Linguistik sowie zu literarischen und kulturellen Beziehungen zwischen Portugal und Deutschland widmete. Seit 2014 Mitglied des Transdisziplinären Forschungszentrums zu Kultur, Raum und Gedächtnis (Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória” – CITCEM). Seit 2015 Hauptkoordinator für Erasmus u.a. Austauschprogramme an der Philologischen Fakultät der Universität Coimbra.

1998: Master-Abschluss an der Universität Coimbra mit einer Dissertation zum Thema *O Imaginário de Lisboa nos Romances “Bekenntnisse des Hochstaplers Felix Krull” de Thomas Mann e “Schwerenöter” de Hanns-Josef Ortheil* (MinervaCoimbra/CIEG, 2002). 2009: PhD an der Universität Coimbra mit einer Dissertation zum Thema *Ficção e História: a Figura de Uriel da Costa na Obra de Karl Gutzkow* (MinervaCoimbra/CIEG, 2012).

Weitere kürzere Veröffentlichungen im Bereich der Forschungsschwerpunkte Geschichte, Gedächtnis und deutschsprachige Literatur im europäischen Kontext vom 19. Jahrhundert bis zur Gegenwart.

## Olhares cruzados: A iniciativa Düsseldorf – Lisboa

ZUSAMMENFASSUNG Im Geiste des 10. Portugiesisch-deutschen Dialogs möchte ich die vor einigen Jahren gegründete „Initiative Düsseldorf-Lissabon“ kurz vorstellen. Es ist hervorzuheben, daß diese Initiative keine institutionelle Einrichtung ist – etwa von Ministerien, Universitäten, Verbänden oä. – sondern gänzlich privat. Ausgangspunkt der beiderseitigen Aktivitäten von Düsseldorf und Lissabon ist die Eheschließung der Prinzessin Stephanie von Hohenzollern-Sigmaringen, die im Düsseldorfer Schloß „Jägerhof“ aufwuchs. Düsseldorfer Künstler verehrten ihr beim Abschied in die neue Heimat ein Album mit Stadtansichten, das zur Zeit im Goethemuseum ausgestellt ist, das Konsulat von Portugal und die Stiftung „Casa de Bragança“ haben das Projekt gefördert.

Im Oktober 2017 wurde ein „Letter of Intentions“ mit der portugiesischen Marine durch den unermüdlichen Förderer Carlos Quintas unterfertigt, Grundlage der Restaurierung des Gartens in Alfeite, der den Namen D.Estefânia trägt; dort steht auch eine Büste der Königin, die eine Spende der portugiesischen Gemeinde von Düsseldorf ist. Der Aquädukt des Gartens wurde durch die Aktion „Düsseldorf illuminated“ gestaltet. Er soll der Öffentlichkeit zugänglich gemacht werden. Nicht unerwähnt dürfen drei Veröffentlichungen „Düsseldorf-Lisboa“ sein mit insgesamt 40 Aufsätzen mit Themen wie Stadtplanung, Karneval, Saramago, Goethe, Pessoa um nur wenige zu nennen. Die Zukunft wird weitere Begegnungen und Kunstausstellungen bringen. Persönlich wünsche ich mir vor allem Sprachförderung!

CV **Rolf Nagel** – Geboren 1938 in Mönchengladbach. Studium der Romanistik und Geschichte in Köln, Marburg, Aix-en-Provence und Poitiers. Staatsexamen 1964, Assistent am Romanischen Seminar in Göttingen, danach Geschäftsführer am Portugiesischen Institut der Görres-Gesellschaft in Lissabon bis 1971. Promotion in Hamburg. Ab 1972 im Archivdienst von Nordrhein-Westfalen. Ab 1973 Lehrbeauftragter an den Universitäten Düsseldorf und Duisburg-Essen. 1989-2001 Direktor des Stadtarchivs Neuss. Mitglied verschiedener wissenschaftlicher Gesellschaften: Academia Portuguesa da História (de mérito), Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Academia de Marinha (Lisboa). 1994 Ernennung zum Honorarprofessor der Universität Duisburg-Essen, 2010 Academia das Ciências de Lisboa. Foi tradutor juramentado junto do Tribunal Superior de Düsseldorf.

## Zwischen Welten leben, malen, schreiben und vermitteln. Gretchen Wohlwills Exil und Remigration

**ZUSAMMENFASSUNG** Wie aus den Veröffentlichungen der jüngsten Exilforschung zu entnehmen ist, wendet sich diese zunehmend zu Perspektiven von Akkulturation, Inter- und Transkulturalität. Vor dem Hintergrund dieser neuen Tendenzen wird mein Beitrag an Gretchen Wohlwills Lebenserinnerungen und an die (unveröffentlichten) Briefen, die sie an die Freundin Ilse Losa schrieb, der Frage nachgehen, wie ihr Werk und vor allem ihr Wirken als ein regelrechter deutsch-portugiesischer Dialog verstanden werden können.

Es sei daran erinnert, dass in den letzten Jahren ihres zwölf jahrelangen Exils in Lissabon die hamburger Graphikerin und Malerin künstlerisch aktiv werden und Anerkennung finden konnte. Auch sammelte sie einen interessanten portugiesischen und deutsch-portugiesischen Freundes- und Bekanntenkreis, mit dem sie auch nach der Rückkehr in ihre Heimat die Verbindung aufrechterhielt, und die sie zu fördern versuchte.

**CV** **Teresa Martins de Oliveira** é Professora Associada aposentada do Departamento de Estudos Germanísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde lecionou nas áreas da Literatura e da Cultura Alemãs. Doutorada em Literatura Alemã (1998) com uma tese de orientação comparatista, tem-se dedicado à literatura de expressão alemã (do século XIX até à contemporaneidade), com especial enfoque em Estudos de Género, do Holocausto e da Memória e mais modernamente em Estudos sobre a Europa. É membro da unidade de I&D - Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, onde integra o projeto Inter/Transculturalidades. Tem ainda colaborado em vários projetos de investigação nacionais e internacionais. Tem artigos e ensaios publicados em Portugal e no estrangeiro nas áreas da sua investigação. É coorganizadora da base de dados *Passagen*, sobre intelectuais e artistas de língua alemã no exílio português, com acesso aberto através do portal do ILCML.

## Carlos de Oliveira na Alemanha: traduções e recepção

**RESUMO** A sorte que teve a obra de Carlos de Oliveira nos países germanófonos ainda não foi objecto de investigação aprofundada; a nossa comunicação debruçar-se-á sobre alguns elementos que nos parecem merecer especial atenção.

Com traduções relativamente tardias para o alemão, o grande representante do movimento neorrealista em Portugal só conseguiu uma recepção limitada e, mais ainda, bastante condicionada pelo clima cultural e sociopolítico de finais dos anos 80 e começos dos 90. A nossa contribuição visa lançar um olhar pormenorizado sobre as versões alemãs de *Casa na Duna*, *Pequenos burgueses* e, sobretudo, *Uma abelha na chuva*. Apresentaremos, por uma parte, várias particularidades significativas que concorrem na elaboração das traduções e, por outra, alguns aspectos-chave da sua recepção na Alemanha, também e concretamente no contexto do interesse que o público (especializado ou geral) e o mercado editorial dedicaram ao romance neorrealista, não apenas português.

**CV** **Tobias Brandenberger** – Professor Catedrático de Filologia Românica da Georg-August-Universität Göttingen (Alemanha) onde é responsável pela secção de literaturas ibero-românicas e ibero-americanas e director da Cátedra José de Almada Negreiros, instituída pelo Camões I.P. Doutorou-se em Filologia Ibero-Românica pela Universidade de Basileia (Suíça), onde ensinou literatura portuguesa e literatura espanhola durante vários anos e onde também obteve a habilitação (agregação). Desde 2008, ocupa a Cátedra de Filologia Românica (Literaturas Ibéricas e Ibero-Americanas) em Göttingen.

Tem focado com preferência as literaturas ibéricas da Idade Média e da primeira Idade Moderna, assim como as literaturas portuguesa, espanhola e ibero-americanas de fins do século XIX e começos do XX. As suas principais áreas de trabalho são os *gender studies* literários, as relações culturais intra-ibéricas e as suas imagologias, a teoria e história dos géneros literários e a intermedialidade (música e literatura).

## Sinais de cena luso-alemães

**RESUMO** Que autores, criadores e pensadores de teatro de expressão alemã têm marcado nos últimos anos a cena teatral portuguesa? A predominância das peças de Brecht na programação dos teatros portugueses nas primeiras décadas da democracia não suscitou apenas acesos debates sobre o efeito de estranhamento e a função do teatro na sociedade, mas também um acentuado interesse pelos autores que vieram depois e se tornaram destacados representantes da nova dramaturgia de expressão alemã, pelos espectáculos vindos sobretudo da Alemanha e pelas teorias das artes performativas dos seus pensadores. Desde então têm sido apresentadas várias peças de autores como Dea Loher, Marius von Mayenburg e Elfriede Jelinek, recebidos espectáculos do colectivo Rimini Protokoll e encenações de Thomas Ostermaier e traduzidas obras teóricas de referência de pensadores como Hans-Thies Lehmann e Erika Fischer-Lichte.

Na perspectiva de um diálogo que contemple a interacção de ambos os espaços linguísticos, importa perguntar também: Que sinais da cena teatral portuguesa têm chegado aos países de língua alemã? Embora sejam diminutos, têm adquirido maior expressão nos anos recentes. A partir de momentos marcantes no diálogo entre a cena teatral portuguesa e alemã, procurar-se-á reflectir sobre as escolhas feitas e a sua recepção.

**CV** **Vera San Payo de Lemos** foi docente do Departamento de Estudos Germanísticos da Faculdade de Letras de Lisboa (1975-2021), onde leccionou Alemão, Didáctica do Alemão, Tradução e Estudos de Teatro. É investigadora do Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras de Lisboa.

No teatro, trabalha regularmente desde 1980, na área da tradução e dramaturgia, com o encenador João Lourenço, em espectáculos apresentados no Teatro Aberto, Teatro Nacional de São Carlos e Teatro Nacional D. Maria II.

Publicou diversos artigos sobre teatro, sobretudo nos programas dos espectáculos em que trabalhou. Colaborou na tradução e coordenou a edição dos quatro primeiros volumes do *Teatro* de Bertolt Brecht (Livros Cotovia).

Participou em encontros, festivais e júris de teatro em Portugal e no estrangeiro. Recebeu um prémio pela tradução das peças *As Presidentes* e *Peso a mais Sem peso Sem forma*, de Werner Schwab, o Prémio da Crítica 2003 e a Medalha Goethe 2006.



